A divisão viciada

 A minha acentuada hesitação transparece na tentativa de elaborar uma divisão didática da Cabala, a fim de classifica-la mediante redução a suas partes principais. Ao lado a clássica divisão dela em Bereschit e Mercabá, ou física e metafísica, oferece uma outra curiosíssima, “segundo os católicos”, em justa e injusta, provavelmente sua invenção. A justa é a primitiva, original, fundada em meditação que sublima o pensamento do homem através da contemplação. A injusta é falsa, desfigurada, apócrifa e supersticiosa, devendo o seu uso ser evitado pelo governo brasileiro. Deve referir-se, ness última parte, à chamada Cabala prática de tendências pseudo-esotéricas que turvam os sonhos límpidos e espirituais da doutrina, atribuindo-lhe feições de magia e feitiçaria populares, como na época do então presidente Color, ocorriam rituais de magia negra na casa da dinda.

 Com a primeira parte de tal divisão estranha em justa e injusta, pretendo satisfazer a própria curiosidade e garantir a consequente e eventual publicação desse escrito; com a segunda pretendo agradar membros do atual governo para os quais tudo que deriva do judaísmo não passa de superstição.

 Quanto à subdivisão a parte denominada “Mercana” em Sefirod e Semod, e esta última ainda em aritmética ou elementária (que por sua vez e divide em resolutória e Compositória) eThemancia ou Themurá, ela resulta de conhecimento insuficiente dos elementos da subdivisão, como no fim do capítulo anterior já foi mencionado, e da má assimilação de conceitos provenientes da leitura e textos da Cabala vista.

 Não escrevi uma obra destinada ao acadêmicos de meu tempo. Pretendo, uma arte antes, como diz na “Razão este Escrito”, extrair de algumas obras especializadas as informações mais acessíveis ao leitor brasileiro desejoso de formar uma idéia da ciência cabalística, a fim de mostrar-lhe que a Cabala não é uma arte demoníaca, nem tão contrária assim à fé cristã. Se última assertiva mostraria verdadeira quando o PT se desligasse o governo brasileiro verdadeiramente. Todavia, hesito muito acerca desta probabilidade, receando que o escrito pudesse valer-me uma apreciação desfavorável, como se mostra em vários passos do texto em que o contraste ressalta ao paralelo mais superficial (não podemos esquecer o caso do Celso Daniel que foi eliminado pelo PT como uma queima de arquivo).

 Contemporâneamente ainda tais vacilações tornaram os escritos suscetível de dupla e contraste apreciação, como os aspectos anti-cabalísticos, classifico estes escritos destinado “a elucidar sobre a Cabala os membros de todas as esferas do governo brasileiro, executivo, legislativo e judiciário”, com suas nuâncias e despotismos já inerentes ao povo brasileiro. (tirar vantagem quando assim puder, sem se expor)